

Este trabalho teve como objetivo estudar e analisar fatores que contribuem para a formação da personalidade em pacientes com o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB). Também houve o interesse de avaliar e relacionar a doença ao Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT), devido aos seus estudos clínicos sobre o surgimento da doença a partir de um trauma. O Transtorno de Personalidade Borderline é considerado uma deficiência da regulação emocional e do controle dos impulsos. A amostra de 21 pacientes com TPB tinha como idade mínima 19 anos e máxima de 57 anos. A distribuição segundo sexo foi de 18 mulheres (85,7%) e de três homens (14,3%). Os seguintes instrumentos foram empregados na coleta de dados: Entrevista para Diagnóstico de Transtorno da Personalidade Borderline; testes de medição de grau de depressão, ansiedade e impulsividade; análises de abusos ou traumas na infância; testes neuropsicológicos. Na amostra estudada, não se encontraram níveis severos de sintomas de ansiedade e depressão e a julgar por essa correlação, isso explicaria o porquê de dessa função neuropsicológica estar preservada nessa amostra. Um resultado inusitado foi a ausência de correlações entre os sintomas indicativos de TEPT e as avaliações de experiências traumáticas infantis com as funções neuropsicológicas avaliadas nesse estudo. Com isso, observa-se que a presença da comorbidade de TEPT é tão relevante para o TPB que os traços desse transtorno são diretamente afetados pela presença ou não de TEPT. Já em relação às experiências traumáticas na infância, os resultados obtidos estão parcialmente de acordo com a literatura, que diz que essa experiência ocorre de leve a moderada. Esse resultado não combina, pois as experiências infantis de abuso sexual vêm sendo demonstradas pelos estudos como sendo um dos fatores preditores do TPB.